

RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2020



LAR DE MARIA

Assistência à Criança

Caro Leitor...

O ano de 2020 foi repleto de dificuldades e desafios devido a pandemia do COAVID-19, portanto a Instituição Beneficente Lar de Maria, se reinventou com as aulas, reuniões e atendimentos online para as crianças, colaboradores e comunidade. Vale ressaltar que juntos na proteção das crianças e adolescentes investimos intensamente em ações diversas que garantissem os direitos e deveres conforme constam no ECA- Estatuto da Criança e Adolescente, na Constituição Nacional e tantas outras referências que enriqueceram nosso trabalho. Formações dos educadores, agentes e dos demais funcionários, foram garantidas, pois a Instituição acredita na responsabilidade social dos colaboradores, além de aprimorá-los para o crescimento das atividades diárias que são projetadas de forma compartilhada e democrática. A Instituição se relaciona diariamente com sua equipe, sempre os escutando para a construção de um bem comum. Portanto, acreditamos que juntos compomos uma parceria capaz de mudar para melhor o futuro das crianças e dos adolescentes e temos a certeza de que podemos realizar ainda mais no próximo ano.

Este relatório, valoriza a essência social do nosso país e especificamente a realidade local do público atendido.





Relatório de Atividades 2020

Instituição Beneficente Lar de Maria

Entidade Filantrópica e Beneficiária da Assistência Social
Filiada à FEASA | Federação das Entidades Assistenciais de S. André
Título de Utilidade Pública Estadual: Lei nº 6234/88 de 25/11/1988
Título de Utilidade Pública Municipal: 2484 06/05/66
Registro no MEC-CIE: 35805221
CNAS: 2899-6.0021632/94-14
CMDCA: nº 005/96-2

1. Identificação da Instituição

Nome da organização: Instituição Beneficente “Lar de Maria”.

Sigla: IBLM

UNIDADE MATRIZ

CNPJ: 57.513.590/0001-73

End: Rua Carneiro Leão, nº 345,

Vila Scarpelli, Santo André – SP

CEP: 09050-430 - Telefone: (11) 4993 – 4911

E-MAIL: Abigail.ramos@lardemaria.org.br/leilalardemaria.org.br

UNIDADE SANTA CRISTINA

CNPJ: 57.513.590/0004-16

End: Av. São Bernardo do Campo, 117,

Vila Luzita, Santo André – SP

CEP: 09171-100

Telefone: (11) 4457-7966

E-MAIL: leila@lardemaria.org.br/ patricia.pereira@lardemaria.org.br

UNIDADE VILA LUZITA

CNPJ: 57.513.590/0005-05

End: Praça Lusíadas, Nº 200, Vila Luzita

Santo André-SP

Cep:09171-140

Telefone: (11) 4451-25-01

E-MAIL: Abigail.ramos@lardemaria.org.br

UNIDADE MOGI GUAÇU

CNPJ 57.513.590/0007-69

End. Rua Marcelena Catine Cândido nº 341

Chácara Alvorada Mogi Guaçu – SP

CEP 13.849-610

Telefone- (19) 99759-11-45

E-MAIL ana@lardemaria.org.br/leila@lardemaria.org.br



0800 190 488



contato@lardemaria.org.br



<https://www.facebook.com/lardemaria.iblm>



[youtube.com/LardeMaria1963](https://www.youtube.com/LardeMaria1963)



twitter.com/LARdeMARIA



www.instagram.com/lardemaria.iblm

UNIDADE VILA SCARPELLI (MATRIZ)

R. Carneiro Leão, 345 - Vila Scarpelli - CEP 09050-430 - Santo André-SP
Tel. (11) 4993 4911/4993-4917 - Fax.(11) 4426-2210 - CNPJ: 57.513.590/0001-73

UNIDADE VILA LUZITA

Praça Lusíadas, 200 - Vila Luzita - CEP 09171-140 - Santo André - SP
Tel. (11) 4451-2501 - CNPJ:57.513.590/0005-05



Relatório de Atividades 2020

Instituição Beneficente Lar de Maria

Entidade Filantrópica e Beneficiária da Assistência Social
Filiada à FEASA | Federação das Entidades Assistenciais de S. André
Título de Utilidade Pública Estadual: Lei nº 6234/88 de 25/11/1988
Título de Utilidade Pública Municipal: 2484 06/05/66
Registro no MEC-CIE: 35805221
CNAS: 2899-6.0021632/94-14
CMDCA: nº 005/96-2

Registros em órgãos públicos:

Título de Utilidade Pública Federal: 17/11/1987

Título de Utilidade Pública Estadual: Lei 6234/88

Título de Utilidade Pública Municipal: Lei 2484 06/05/66

Título de Utilidade Pública Municipal Mogi Guaçu: Lei 5.107 de 14/12/2017.

CMAS Santo André: 006/98

CMAS Mogi Guaçu: 26/2018

CMDCA Santo André: 005/96-2

CMDCA Mogi Guaçu: 26/2018

CNAS: 2899-6.0021632/94-14

Certificado de Entidade Beneficente da Assistência Social: Portaria nº 64 de 11/01/2011

publicada em 19/01/2011. Processo 44.006.0046.76/97-94

MEC-CIE: 35805221

2. Histórico da Instituição:

O trabalho da Instituição Beneficente "Lar de Maria" iniciou em 11/03/1963, com a entrega de sopa para pessoas em situação de rua da comunidade de Santo André. Com o decorrer do tempo e a reflexão sobre o trabalho realizado, o grupo gestor e seus colaboradores começaram a perceber que surgiam outras necessidades consideradas básicas para o atendimento destas pessoas, posto que, entre os assistidos, existiam doentes, mulheres grávidas e algumas crianças, o que fez com que, de uma maneira concomitante, a IBLM diversificasse seu trabalho em vários caminhos. Assim, iniciou o trabalho médico-farmacêutico com gestantes e grupos de mães, triagens para entrega de alimentos e o atendimento às crianças das mães, cujas dificuldades poderiam ser minimizadas com o trabalho, desde que pudessem abrigar seus filhos na sua ausência. Dois anos depois, num regime de semi-internato, a Instituição passou a atender 125 vagas para crianças entre 0 e 14 anos, cujas famílias não conseguiam atender aos mínimos sociais de seus membros. No decorrer destas ações surgiram novas situações e, uma ação dentre elas bastante marcante: crianças cujas mães tinham dificuldades para assumir seus filhos, nascendo então, um serviço denominado internato, prática comum na época, junto ao então denominado Juizado de Menores que acontecia, por meio do Serviço de Colocação Familiar, onde depois de autorizadas pelo Juiz de Menores, as crianças permaneciam internas nos moldes do antigo orfanato. Entretanto, depois de alguns anos, observada a ineficiência do internato porque encontravam-se ali crianças de diferentes níveis intelectuais, diferentes problemas psicopedagógicos e situação familiar diversa, fez com que a entidade se percebesse como uma instituição restrita ao atendimento do abandono, fugindo de sua expectativa, em oferecer aos pais, condições para assumirem as responsabilidades do lar, pois o serviço de internato, muitas vezes, os levavam ao comodismo, fato que levou a IBLM, em 1975, a iniciar um processo de reintegração familiar ou de lares substitutos, garantindo-lhe novamente, um cunho de semi-internato, com a preocupação de construir um atendimento bio-psicopedagógico e de oferecer condições para que então os pais buscassem se manter financeiramente e assim pudessem assumir a família com consciência de sua responsabilidade. O regime de semi-internato, hoje reconhecido como período integral, permanece como característica da entidade até os dias atuais, mas os seus serviços, dado as mudanças e as conquistas da Política de Assistência Social e Educacional ganharam outros contornos e outras nomenclaturas, o que permite a IBLM, o atendimento de crianças cujas famílias se encontrem em vulnerabilidade social e que residem na periferia do município e ou no território onde se encontram a entidade e que se encontrem na faixa etária entre 04 meses e quinze anos, nos serviços de



0800 190 488



contato@lardemaria.org.br



<https://www.facebook.com/lardemaria.iblm>



[youtube.com/LardeMaria1963](https://www.youtube.com/LardeMaria1963)



twitter.com/LARdeMARIA



www.instagram.com/lardemaria.iblm



Instituição Beneficente Lar de Maria

Entidade Filantrópica e Beneficiária da Assistência Social
Filiada à FEASA | Federação das Entidades Assistenciais de S. André
Título de Utilidade Pública Estadual: Lei nº 6234/88 de 25/11/1988
Título de Utilidade Pública Municipal: 2484 06/05/66
Registro no MEC-CIE: 35805221
CNAS: 2899-6.0021632/94-14
CMDCA: nº 005/96-2

Relatório de Atividades 2020

Educação Infantil e Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos e, desse modo, sem perder de vista sua natureza assistencial. No cenário acima descrito, ao deparar-se com a distância entre a criança, a educação, a família e a comunidade, a IBLM passou a buscar outras experiências e, sobretudo, um maior conhecimento teórico, sempre perseguindo o objetivo de contribuir para a formação de indivíduos biopsicossocialmente capacitados para enfrentar os inúmeros desafios da vida e para tanto, buscando oportunizar a autonomia das crianças e o protagonismo de suas famílias, o que exigiu da entidade, a criação de um setor pedagógico e outro de assistência social coadunado com os princípios da dignidade humana, do protagonismo e da cidadania. Em 2016 a IBLM assumiu uma unidade para prestar serviços de Educação Infantil em um bairro rural de Mogi Guaçu, interior de São Paulo. Até 2017, a IBLM funcionou com três Unidades: a primeira denominada Matriz e situada na Vila Scarpelli que atende até hoje educação infantil e SCFV – Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos 06 a 15 anos e a segunda, no Jardim Santa Cristina que ainda hoje atende SCFV – 06 a 15 anos. Ocorre que nesse ano acima mencionado a Instituição acabou por assumir outra unidade que denominamos de Unidade IV e que se localizava no bairro Homero Thon, em Santo André. Este serviço foi assumido em uma parceria com o Poder Público local, mas precisou ser dissolvida, dado as dificuldades financeiras na manutenção de mais uma unidade, em um momento economicamente crítico para o país. Ainda assim, em 2018 nosso atendimento ampliou-se para 1352 vagas atendidas nas Modalidades Creche, Pré-escola e Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos - SCFV porque absorvermos as crianças da Unidade IV, em nossa Unidade III, de maneira que as famílias que se encontravam em vulnerabilidade social não ficassem descobertas pelo serviço. Dessa maneira, nos dias atuais, o Lar de Maria possui quatro unidades. A primeira denominada Unidade I - Matriz, na Vila Scarpelli em Santo André, onde se concentra todas as atividades administrativas, de Recursos Humanos, Contabilidade e Suprimentos e as gerências de todos os serviços. Além do conjunto administrativo, nesse espaço a entidade atendeu também, na educação infantil 557 crianças e no SCFV – 150 crianças e adolescentes entre 6 e 15 anos de idade em 2019. A segunda unidade a qual chamamos de Lar de Maria Unidade II – Jardim Santa Cristina, foi assumida pela IBLM em 1997 e está situada na Av. São Bernardo do Campo, nº 117, Jd. Santa Cristina, em Santo André. Esta Unidade oferece a comunidade do entorno, atendimento na modalidade de SCFV para 210 crianças e Adolescentes entre 6 e 15 anos de idade. Importa salientar que os usuários ali atendidos são oriundos de encaminhamentos da rede socioassistencial, por meio dos CRAS, CREAS e CT. A terceira Unidade da IBLM - denominada Unidade III – Via Luzita está localizada na Praça Lusíadas, 200 – Vila Luzita, em Santo André e foi inaugurada em 2017 com o objetivo de atender na educação infantil – creche e pré-escola. Hoje atendemos 305 crianças daquele território, cujas famílias se encontram em vulnerabilidade social. Por fim, a Unidade Mogi Guaçu– Chácaras Alvorada localizada em um bairro rural da cidade de Mogi Guaçu, interior de São Paulo, que atendeu em 2019, no serviço de creche e pré-escola, 120 crianças entre 4 meses e seis anos de idade. Esta entidade foi inaugurada em 2016 e atende filhos de mães agricultoras e ainda o SCFV para 43 crianças e adolescentes entre 6 a 15 anos e por fim, 40 adultos entre 19 e 59 anos de idade.



Relatório de Atividades 2020

Instituição Beneficente Lar de Maria

Entidade Filantrópica e Beneficiária da Assistência Social
Filiada à FEASA | Federação das Entidades Assistenciais de S. André
Título de Utilidade Pública Estadual: Lei nº 6234/88 de 25/11/1988
Título de Utilidade Pública Municipal: 2484 06/05/66
Registro no MEC-CIE: 35805221
CNAS: 2899-6.0021632/94-14
CMDCA: nº 005/96-2



Relatório de Atividades 2020

Instituição Beneficente Lar de Maria

Entidade Filantrópica e Beneficiária da Assistência Social
Filiada à FEASA | Federação das Entidades Assistenciais de S. André
Título de Utilidade Pública Estadual: Lei nº 6234/88 de 25/11/1988
Título de Utilidade Pública Municipal: 2484 06/05/66
Registro no MEC-CIE: 35805221
CNAS: 2899-6.0021632/94-14
CMDCA: nº 005/96-2

3. Missão, Visão e Valores:

Missão . . .

Oferecer condições de desenvolvimento da cidadania às crianças e adolescentes e seus familiares que se encontram em vulnerabilidade social, buscando uma vida digna e respeitada como seres humanos.

Visão . . .

Ser uma entidade reconhecida pela população e pela comunidade, pela qualidade com que presta seus serviços, permitindo a inclusão social de seus usuários com dignidade e cidadania.

Valores . . .

Solidariedade como princípio fundamental na construção da sociedade. Interação como possibilidade de descobrir-se, descobrir o outro e então emancipar-se. Educação como instrumento para independência. Assistência Social como política de direito.



Relatório de Atividades 2020

Instituição Beneficente Lar de Maria

Entidade Filantrópica e Beneficente da Assistência Social
Filiada à FEASA | Federação das Entidades Assistenciais de S. André
Título de Utilidade Pública Estadual: Lei nº 6234/88 de 25/11/1988
Título de Utilidade Pública Municipal: 2484 06/05/66
Registro no MEC-CIE: 35805221
CNAS: 2899-6.0021632/94-14
CMDCA: nº 005/96-2

4. Relação e Qualificação dos Membros da Diretoria Executiva:

PRESIDENTE.....:

ADRIANO TANGANELI

Brasileiro, casado, designer de Multimídia.
RG.20.473.387-X- CPF124.403.498-36
End. Rua Caetés nº66 – Vila. Santa Teresa.
Santo André-SP
CEP: 09030-670-Fone 2669-1535
Mandato 2018-2021

VICE - PRESIDENTE.....

CRISTIANE M.BICUDO MASCHIO TANGANELI

Brasileira, casada, Cirurgiã dentista.
RG. 19.747.797 -5 – CPF. 163.473.648-67
End. Rua Caetés nº66-Santa Teresa-
Sto. André-SP.
CEP. 09030-670- Fone: 4427-4758
Mandato: 2018-2021

1º TESOUREIRO.....:

ANDREA CRISTINA FELIZARDO DAURELIO

Brasileira, casada, Pedagoga
RG 21.299.994-1 - CPF. 107.790.998-50
Rua Dr. Amâncio de Carvalho, 383 – C3 – Baeta Neves
São Bernardo do Campo – SP - CEP: 09751-470
Fone: (013) 98218-5073 (cel.)

2º TESOUREIRO.....:

FABIANA DA SILVA PARIZOTTO

Brasileira, casada, Professora
RG: 27 871 559-x - CPF: 259.546.918-51
Rua Teffe,49 apto 19 – Bairro Santa Maria
São Caetano do Sul - CEP 09560-140
Fone: (011) 99141 6788

Relatório de Atividades 2020

GERENTE EDUCACIONAL.....

ABIGAIL GUALBERTO RAMOS

Brasileira, Divorciada, Fisioterapeuta, Pedagoga e pós-graduada em Educação Infantil.

RG. 27.425.628-9 – CPF. 277.435.188-09

End. Rua Muritinga N° 480 AP 43 BL 03.

Vila Floresta– Santo André-SP

Fone: (11) 99714-5108

GERENTE DA ASSISTÊNCIA SOCIAL.....

LEILA MARIA RAMOS

Brasileira, casada, Assistente Social, Pedagoga, pós-graduada em Ed Infantil, Mediação de conflitos, Violência Doméstica e Sexual Doméstica,

Mestre em Educação.

RG. 6318890-9 –CPF938.620.918-72

End: Rua Muritinga N° 480, AP 43 BL 03

Vila Floresta- Santo André-SP

Fone (19)99759 6590

5. Período de Funcionamento

A Entidade mantém seus serviços de segunda a sexta-feira, das 7h às 17h em Santo André e 6h30 as 17h30 em Mogi Guaçu, com período de férias coletiva em janeiro de cada ano.

6. Programas Oferecidos

O Lar de Maria desenvolve seu Projeto Social no Programa de **Educação Infantil** (Creche e Pré-escola), para 557 crianças entre 04 meses a 05 anos e 07 meses de idade na unidade Matriz, 305 crianças na unidade Vila Luzita e 120 crianças na unidade de Mogi Guaçu. No programa **Serviço de Convivência e fortalecimento de Vínculos**, para 164 crianças e adolescentes entre 6 anos a 15 anos na Unidade Matriz, 210 crianças e adolescentes na Unidade Santa Cristina, 43 crianças e adolescentes em Mogi Guaçu e para 40 adultos entre 19 a 59 anos.



7. Critérios de Atendimento e Matrícula para a Educação Infantil:

Processo:

- Abertura de inscrições são realizadas em fases (sendo a 1º fase 28/09/2020 a 15/10/2020).

Primeira etapa da triagem:

- Análise de abrangência territorial;
- Ter filhos já matriculados na instituição;
- Ser Beneficiário de transferência de renda;
- Averiguação de renda per capita de 1 salário e meio, ou de até 3 salários mínimos como renda familiar, (de acordo com a lei 12101);
- Análise da situação de risco e vulnerabilidade social e estudo da situação social para averiguar se a família atende aos critérios municipais e resolução normativa Mec. Nº15 de 11 de agosto de 2017.

Segunda etapa

- Entrevista com os pais;
- Visita domiciliar;
- Análise sócio econômica do selecionado;
- Emissão de parecer técnico do Serviço Social;
- Inserção dos dados das crianças inscritas no sistema município;
- Divulgação das listas de classificação dos contemplados e da lista de espera por unidade escolar;
- Entrega de lista de documentação para os contemplados procederem a matrícula
- Matrícula

Recepção da família e criança:

- Apresentação da Instituição e educador;
- Entrega e leitura do regimento interno para os pais;
- Levantamento do histórico da criança;
- Preenchimento de ficha de saúde e controle de vacinas;
- Entrega dos crachás de identificação.

Documentação da criança:

- 02 cópias do RG e do CPF;
- 01 cópia de uma conta para comprovação de endereço e conta de luz;
- 02 cópias da certidão de nascimento da criança;
- 02 cópias da carteira de vacinação atualizada da criança;
- 01 cópia do cartão do SUS;
- 01 cópia do exame do pezinho.

Documentação da família:

- 01 cópia do RG e CPF
- 01 cópia da carteira de trabalho todas as pessoas da casa (páginas foto/verso e do último registro e a página seguinte em branco);
- 01 cópia dos 03 últimos holerites;
- 01 cópia Aposentado ou Pensionista (extrato do INSS do último mês);
- 01 cópia Trabalhador **sem registro em carteira**, apresentar declaração de autônomo;
- 01 cópias Rescisão de contrato e Seguro Desemprego (em caso de desemprego recente)
- 01 cópia Recibo de Pensão Alimentícia (extrato bancário)
- 01 cópia Cartão e extrato de Bolsa Família e outra transferência de renda com valor

Relatório de Atividades 2020

- 01 cópia Atestado e/ou Laudo médico (doenças crônicas ou deficiência)
- 01 cópia Recibo de aluguel na ausência dele prova de cessão de imóvel e ou financiamento

OBS: Quando o responsável solicitar o desligamento do educando a Instituição é responsável para realizar a baixa no SED (Secretaria Digital Escolar).

7.1 Critérios de Atendimento e Matrícula para o Serviço de Convivência e Fortalecimento de vínculos:

Processo:

- Abertura de inscrições em outubro ano vigente;
- Encaminhamento da Rede socioassistencial;
- Análise de municipalidade e abrangência territorial;
- Análise da situação de risco e vulnerabilidade social feito pelo Depto. Assistência social;
- Itens prioritários – SUAS;
- Levantamento socioeconômico da Família
- Visita domiciliar;
- Parecer técnico do Serviço Social;
- Matrícula.

Recepção da família e criança:

- Apresentação da Instituição e educador responsável por conduzir as atividades com o usuário;
- Entrega e leitura do regimento interno para os pais;
- Levantamento do histórico da criança;
- Preenchimento de ficha de saúde e controle de vacinas;
- Entrega dos crachás de identificação que permite a entrada da família na Instituição.

Documentação da criança:

- 02 cópias do RG e do CPF;
- 01 cópia de uma conta para comprovação de endereço e conta de luz;
- 02 cópias da certidão de nascimento da criança;
- 02 cópias da carteira de vacinação atualizada da criança;
- 01 cópia do cartão do SUS;
- 01 cópia do exame do pezinho.

Documentação da família:

- 01 cópia do RG e CPF
- 01 cópia da carteira de trabalho todas as pessoas da casa (páginas foto/verso e do último registro e a página seguinte em branco);
- 01 cópia dos 03 últimos holerites;
- 01 cópia Aposentado ou Pensionista (extrato do INSS do último mês);
- 01 cópia Trabalhador **sem registro em carteira**, apresentar declaração de autônomo;
- 01 cópias Rescisão de contrato e Seguro Desemprego (em caso de desemprego recente)
- 01 cópia Recibo de Pensão Alimentícia (extrato bancário)
- 01 cópia Cartão e extrato de Bolsa Família e outra transferência de renda com valor
- 01 cópia Atestado e/ou Laudo médico (doenças crônicas ou deficiência)
- 01 cópia Recibo de aluguel na ausência dele prova de cessão de imóvel e ou financiamento

8. Descrição das Atividades Sociais e Pedagógicas dos Programas Oferecidos:

A IBLM é uma entidade beneficente de Assistência Social; entidade filantrópica que presta seus serviços gratuitamente à população do Município de Santo André e Mogi Guaçu para comunidades que vivem em situação de vulnerabilidade social, sendo por força de lei, uma entidade com preponderância **na Política de Educação Nacional** atendendo as prerrogativas da Lei de Diretrizes de Bases para a Educação Nacional 9394/96 e seus desdobramentos e ainda se identifica com o **Sistema Único da Assistência Social - SUAS**, caracterizada por este sistema nacional, como prestadora de **Serviço de Atenção Básica** (atendimento às crianças e adolescentes em situação de risco social e pessoal), conforme Resolução CNAS 109/09 e Portaria Normativa MEC nº 15/2017.

Em 2020 o programa Educação Infantil foi desenvolvido para 557 na unidade matriz, 305 na unidade Vila Luzita e 120 na unidade de Mogi Guaçu. O Projeto Político Pedagógico do programa é homologado, autorizado e supervisionado pela Prefeitura Municipal, por meio da Secretaria de Educação. Neste ano o processo de construção de uma metodologia partiu da sensibilização da Diretoria, Gestores, Educadores, Equipe técnica Interdisciplinar, as famílias contribuíram com a avaliação para a qualidade no trabalho. Buscamos como referência a concepção construtivista e sociointeracionista, fundamentada no sistema Montessori e por diversos pensadores da educação, antropologia, filosofia, considera-se o currículo sempre em movimento, que se faz como organizador, problematizador e inspirador da prática política do planejamento curricular, além de acompanhar as normativas da Lei de Diretrizes e Bases da Educação - LDB 9.394/96, as diretrizes da Base Nacional Comum Curricular para Educação Infantil, Plano Nacional da Primeira Infância, os Critérios de Qualidade da Educação Infantil - MEC, o Estatuto da Criança de do Adolescente e o SUAS no que diz respeito ao Serviço de Atenção Básica.

Para o SCFV foi desenvolvido na **unidade Matriz, em 2020 para 164 crianças e adolescentes; na unidade Santa Cristina para 200 crianças e adolescentes** enquanto que na **Unidade Mogi Guaçu para 43 crianças e adolescentes que se encontravam na faixa etária de 06 a 15 anos** totalizando um total atendimento de 407 crianças e adolescentes entre 06 anos a 15 anos, e ainda de **40 adultos no SCFV para pessoas entre 19 a 59 anos**.

Para tanto, existe um Departamento de Assistência Social em cada uma das Unidades. Cada um desses departamentos se compõem de uma equipe técnica que conta com técnicos supervisores, educadores referências, oficinairos e técnicos (assistentes sociais, psicólogos, pedagogos) e ainda, para atender a todas as unidades existe um único Gerente e um Coordenador, compondo uma equipe interdisciplinar pautados em ações que visem fortalecer e apoiar as famílias no enfrentamento das situações de vulnerabilidade social, contribuindo com uma forma de intervenção social planejada e oportunizando para tanto, situações desafiadoras, além de estimular e orientar os usuários na construção e reconstrução de suas vivências individuais, coletivas e familiares, sejam elas da Política da Educação ou da Política de Assistência Social.



9. Formações para transformação do Programa Educação Infantil:

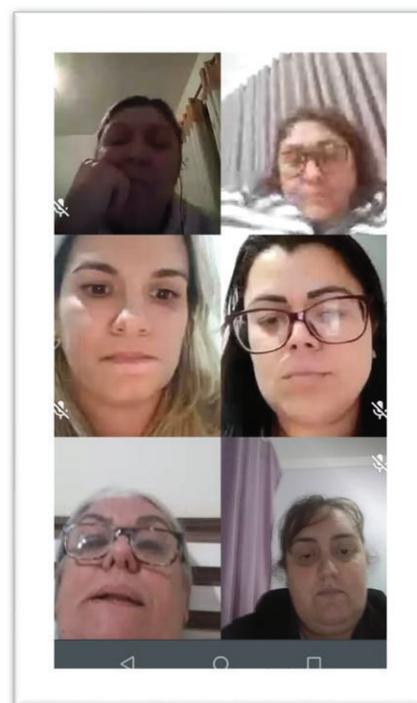
Em 2020 foi um ano desafiador e de muito aprendizado devido a pandemia do COAVID-19, portanto a formação continuada foi de extrema importância para que todos os profissionais da educação conseguissem se reinventar com o ensino remoto e manter a missão, visão e os valores da Instituição. A formação contínua é o elemento que promove a nutrição, a reflexão e o aprofundamento da atuação no contexto, no espaço-tempo real onde a aprendizagem acontece. É a possibilidade de refletir e aprimorar a própria ação. Garantir processo constante de ação-reflexão-ação, sistematização de ideias e práticas pedagógicas, é essencial para desenvolvermos um trabalho com qualidade, por isso realizamos encontros mensais com a parada pedagógica, que envolve todos os colaboradores da educação infantil. Foram garantidas no ano de 2020: 01 parada mensal presencial e 32 encontros online através da plataforma Google meet.

Foram trabalhados os seguintes temas com os educadores e todos os profissionais que atuam na educação infantil:

- Avaliação e Construção do PPP 2020;
- Acolhimento das famílias e educandos no 1º dia de aula
- Teoria e prática no método Montessori
- Formação com a área da saúde – COVID 19
- Leitura e reflexão sobre a pandemia do COAVID-19;
- Construção e Organização dos grupos das famílias via WhatsApp;
- Construção do Planejamento mensal através do ensino remoto;
- Construção dos protocolos sanitários da Instituição;
- Construção do modelo de avaliação dos educandos através das devolutivas dos vídeos e lives;
- Construção, organização e planejamento para o retorno das atividades presenciais.



Relatório de Atividades 2020



10. Reuniões de formação e encontros com os pais de 2020 do programa da Educação Infantil:

A instituição Beneficente Lar de Maria, respeita os diversos arranjos familiares e a diversidade cultural presente. Busca nos encontros com as famílias, a promoção do acesso a direitos sociais, que fortaleçam a autonomia, a consciência crítica e os vínculos afetivos entre os educandos e colaboradores. Mesmo com a dificuldade de realizar os encontros com as famílias devido a pandemia do COAVID-19, a Instituição conseguiu garantir durante o ano de 2020, 01 encontro com as famílias presencial e 03 online através dos grupos de WhatsApp, voltados para as questões pedagógicas, retorno das atividades presenciais, pesquisas e avaliações sobre o ensino remoto. A participação das famílias fortaleceu a integração/cooperação com todo corpo docente e colaboradores da instituição, contribuindo no resultado pedagógico e psicossocial. Também realizamos entregas dos Kits merendas mensalmente em parceria com a prefeitura de Santo André.



11. Relatório das Situações de Aprendizagens do Programa de Educação Infantil: Objetivo da Educação Infantil Nacional

“A Educação Infantil, primeira etapa da Educação básica, tem como finalidade o desenvolvimento integral da criança até 05 anos e 07 meses, em seus aspectos físicos, psicológico, intelectual e social, complementando a ação da família e da comunidade”. (LDB 9394/96 Artº. 29)



11.1 Objetivos para Crianças de 0 a 01 ano e 06 meses (Berçário):

Campos de experiências: “O eu, o outro e o nós”

- Perceber que suas ações têm efeitos nas outras crianças e nos adultos.
- Perceber as possibilidades e os limites de seu corpo nas brincadeiras e interações das quais participa.
- Interagir com crianças da mesma faixa etária e adultos ao explorar espaços, materiais, objetos, brinquedos.
- Comunicar necessidades, desejos e emoções, utilizando gestos, balbucios, palavras.
- Reconhecer seu corpo e expressar suas sensações em momentos de alimentação, higiene, brincadeira e descanso.
- Interagir com outras crianças da mesma faixa etária e adultos, adaptando-se ao convívio social.

Campos de experiências: “Corpo, gestos e movimentos”

- Movimentar as partes do corpo para exprimir corporalmente emoções, necessidades e desejos.
- Experimentar as possibilidades corporais nas brincadeiras e interações em ambientes acolhedores e desafiantes.
- Imitar gestos e movimentos de outras crianças, adultos e animais.
- Participar do cuidado do seu corpo e da promoção do seu bem-estar.
- Utilizar os movimentos de preensão, encaixe e lançamento, ampliando suas possibilidades de manuseio de diferentes materiais e objetos.

Campos de experiências: “Traços, sons, cores e formas”

- Explorar sons produzidos com o próprio corpo e com objetos do ambiente.
- Traçar marcas gráficas, em diferentes suportes, usando instrumentos riscantes e tintas.
- Explorar diferentes fontes sonoras e materiais para acompanhar brincadeiras cantadas, canções, músicas e melodias.

Campos de experiências: “Escuta, fala, pensamento e imaginação”

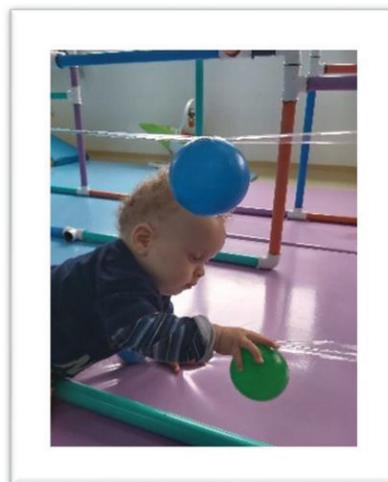
- Reconhecer quando é chamado por seu nome e reconhecer os nomes de pessoas com quem convive.
- Demonstrar interesse ao ouvir a leitura de poemas e a apresentação de músicas.
- Demonstrar interesse ao ouvir histórias lidas ou contadas, observando ilustrações e os movimentos de leitura do adulto-leitor (modo de segurar o portador e de virar as páginas)
- Reconhecer elemento das ilustrações de histórias, apontando-os, a pedido do adulto-leitor.
- Imitar as variações de entonação e gestos realizados pelos adultos, ao ler histórias e ao cantar.
- Comunicar-se com outras pessoas usando movimentos, gestos, balbucios, fala e outras formas de expressão.
- Conhecer e manipular materiais impressos e audiovisuais em diferentes portadores (livro, revista, gibí, jornal, cartaz, cd, tablet etc.
- Participar de situações de escuta de textos em diferentes gêneros textuais (poemas, fábulas, contos, receitas, quadrinhos, anúncios etc.
- Conhecer e manipular diferentes instrumentos e suportes de escrita.

Campos de experiências: “Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações.”

- Explorar e descobrir as propriedades de objetos e materiais (odor, cor, sabor, temperatura).
- Explorar relações de causa e efeito (transbordar, tingir, misturar, mover e remover etc.) na interação com o mundo físico.
- Explorar o ambiente pela ação e observação manipulando, experimentando e fazendo descobertas.
- Manipular, experimentar, arrumar e explorar o espaço por meio de experiências de deslocamento de si e dos objetos.
- Manipular materiais diversos e variados para comparar as diferenças e semelhanças entre eles.

Relatório de Atividades 2020

- Vivenciar diferentes ritmos, velocidades e fluxos nas interações e brincadeiras (em danças, balanços, escorregadores etc.).



11.2 Objetivos para Crianças de 01 ano e 07 meses a 03 anos e 11 meses (Creche):

Campos de experiências: “O eu, o outro e o nós”

- Demonstrar atitudes de cuidado e solidariedade na interação com crianças e adultos.
- Demonstrar imagem positiva de si e confiança em sua capacidade para enfrentar dificuldades e desafios.
- Compartilhar os objetos e os espaços com crianças da mesma faixa etária e adultos.
- Comunicar-se com os colegas e os adultos, buscando compreendê-los e fazendo-se compreender.
- Perceber que as pessoas têm características físicas diferentes, respeitando essas diferenças.
- Respeitar regras básicas de convívio social nas interações e brincadeiras.
- Resolver conflitos nas interações e brincadeiras, com a orientação de um adulto.

Campos de experiências: “Corpo, gestos e movimentos”

- Apropriar-se de gestos e movimentos de sua cultura no cuidado de si e nos jogos e brincadeiras.
- Deslocar seu corpo no espaço, orientando-se por noções como em frente, atrás, no alto, embaixo, dentro, fora etc., ao sem envolver em brincadeiras e atividades de diferentes naturezas.
- Explorar formas de deslocamento no espaço (pular, saltar, dançar) combinando movimentos e seguindo orientações.
- Demonstrar progressiva independência no cuidado do seu corpo.
- Desenvolver progressivamente as habilidades manuais, adquirindo controle para desenhar, pintar, rasgar, folhear, entre outros.

Campos de experiências: “Traços, sons, cores e formas”

- Criar sons com materiais, objetos e instrumentos musicais, para acompanhar diversos ritmos de música.
- Utilizar variados com possibilidades de manipulação (argila, massa de modelar), explorando cores, texturas, superfícies, planos, formas e volumes ao criar objetos tridimensionais.

Relatório de Atividades 2020

- Utilizar diferentes fontes sonoras disponíveis no ambiente em brincadeiras cantadas, canções, músicas e melodias.

Campos de experiências: “Escuta, fala, pensamento e imaginação”

- Dialogar com crianças e adultos, expressando seus desejos, necessidades, sentimentos e opiniões.
- Identificar e criar diferentes sons e reconhecer rimas e aliterações em cantigas de roda e texto poético.
- Demonstrar interesse e atenção ao ouvir a leitura de histórias e outros textos, diferenciando escrita de ilustrações, e acompanhado com orientação do adulto-leitor, a direção da leitura (de cima para baixo, da esquerda para direita).
- Formular e responder perguntas sobre fatos da história narrada, identificando cenários, personagens e principais acontecimentos.
- Relatar experiências e fatos acontecidos, histórias ouvidas, filmes ou peças teatrais assistidos etc.
- Criar e contar histórias oralmente, com base em imagens ou temas sugeridos.
- Manusear diferentes portadores textuais, demonstrando reconhecer seus usos sociais.
- Manipular textos e participar de situações de escuta para ampliar seu contato com diferentes gêneros textuais (parlendas, histórias de aventura, tirinhas, cartazes de sala, cardápios, notícias etc).
- Manusear diferentes instrumentos e suportes de escrita para desenhar, traçar, letras e outros sinais gráficos.

Campos de experiências: “Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações.”

- Explorar e descrever semelhanças e diferenças entre as características e propriedades dos objetos (textura, massa, tamanho).
- Observar, relatar e descrever incidentes do cotidiano e fenômenos naturais (luz solar, vento, chuva etc).
- Compartilhar, com outras crianças, situações de cuidado de plantas e animais nos espaços da instituição e fora dela.
- Identificar relações espaciais (dentro e fora, em cima, embaixo, acima, abaixo, entre e do lado) e temporais (antes, durante e depois).
- Classificar objetos considerando determinado atributo (tamanho, peso, cor, forma etc.).
- Utilizar conceitos básicos de tempo (agora, antes, durante, depois, ontem, hoje, amanhã, lento, rápido, depressa, devagar).
- Contar oralmente objetos, pessoas, livros etc., em contextos diversos.



11.3 Objetivos para Crianças de 04 anos a 05 anos e 07 meses (Pré-escola):

Campos de experiências: “O eu, o outro e o nós”

- Demonstrar empatia pelos outros, percebendo que as pessoas têm diferentes sentimentos, necessidades e maneira de pensar e agir.
- Agir de maneira independente, com confiança em suas capacidades, reconhecendo suas conquistas e limitações.
- Ampliar as relações interpessoais, desenvolvendo atitudes de participação e cooperação.
- Comunicar suas ideias e sentimentos a pessoas e grupos diversos.
- Demonstrar valorização das características de seu corpo e respeitar as características dos outros (crianças e adultos) com os quais convive.
- Manifestar interesse e respeito por diferentes culturas e modos de vida.
- Usar estratégias pautadas no respeito mútuo para lidar com conflitos nas interações com crianças e adultos.

Campos de experiências: “Corpo, gestos e movimentos”

- Criar com o corpo formas diversificadas de expressão de sentimentos, sensações e emoções, tanto nas situações do cotidiano quanto em brincadeiras, dança, teatro, música.
- Demonstrar controle e adequação do uso de seu corpo em brincadeiras e jogos, escuta e reconto de histórias, atividades artísticas, entre outras possibilidades.
- Criar movimentos, gestos, olhares e mímicas em brincadeiras, jogos e atividades artísticas como dança, teatro e música.
- Adotar hábitos de autocuidado relacionados a higiene, alimentação, conforto e aparência.
- Coordenar suas habilidades manuais no atendimento adequado a seus interesses e necessidades em situações diversas.

Campos de experiências: “Traços, sons, cores e formas”

- Utilizar sons produzidos por materiais, objetos e instrumentos musicais durante brincadeiras de faz de conta, encenações, criações musicais, festas.
- Expressa-se livremente por meio de desenho, pintura, colagem, dobradura e escultura, criando produções bidimensionais e tridimensionais.
- Reconhecer as qualidades do som (intensidade, duração, altura e timbre), utilizando-as em suas produções sonoras e ao ouvir músicas e sons.

Campos de experiências: “Escuta, fala, pensamento e imaginação”

- Expressar ideias, desejos e sentimentos sobre suas vivências, por meio da linguagem oral e escrita (escrita espontânea), de fotos, desenhos e outras formas de expressão.
- Inventar brincadeiras cantadas, poemas e canções, criando rimas, aliterações e ritmos.
- Escolher e folhear livros, procurando orientar-se por temas e ilustrações tentando identificar palavras conhecidas.
- Recontar histórias ouvidas e planejar coletivamente roteiros de vídeos e de encenação, definindo os contextos, os personagens, a estrutura da história.
- Recontar histórias ouvidas para produção de reconto escrito, tendo o professor como escriba.
- Produzir suas próprias histórias orais e escritas (escrita espontânea), em situações com função social significativa.
- Levantar hipóteses sobre gêneros textuais veiculados em portadores conhecidos, recorrendo a estratégia de observação gráfica e/ou de leitura.
- Selecionar livros e textos de gêneros conhecidos para a leitura de um adulto e/ou para sua própria leitura (partindo de seu repertório sobre esses textos, como a recuperação pela memória, pela leitura das ilustrações etc.).
- Levantar hipóteses em relação à linguagem escrita, realizando registros de palavras e textos, por meio de escrita espontânea.

Relatório de Atividades 2020

Campos de experiências: “Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações.”

- Estabelecer relações de comparação entre objetos, observando suas propriedades.
- Observar e descrever mudanças em diferentes materiais, resultantes de ações sobre eles, em experimentos envolvendo fenômenos naturais e artificiais.
- Identificar e selecionar fontes de informações, para responder a questões sobre a natureza, seus fenômenos, sua conservação.
- Registrar observações, manipulações e medidas, usando múltiplas linguagens (desenho, registro por números ou escrita espontânea), em diferentes suportes.
- Classificar objetos e figuras de acordo com suas semelhanças e diferenças.
- Relatar fatos importantes sobre seu nascimento e desenvolvimento, a história dos seus familiares e da sua comunidade.
- Relacionar número às suas respectivas quantidades e identificar o antes, o depois e o entre em uma sequência.
- Expressar medidas (peso, altura etc.), construindo gráficos básicos.



12. Metodologia de trabalho do programa de Educação Infantil:

A metodologia de trabalho do Lar de Maria está baseada na construção coletiva e na avaliação processual, construímos um tripé LAR DE MARIA/ CRIANÇA/ FAMÍLIA, numa Gestão Participativa, responsável e cooperativa. Buscamos como referência o método montessoriano que é caracterizado por transmitir autonomia, liberdade com limites e respeito pelo desenvolvimento natural das habilidades físicas, sociais e psicológicas da criança, considera-se o currículo sempre em movimento, que se faz como organizador, problematizador e inspirador da prática política do planejamento curricular. Respaldamos a nossa metodologia nas normativas da Lei de Diretrizes e Bases da Educação LDB 9394/96, as diretrizes da Base Nacional Comum Curricular para a Educação Infantil, Plano Nacional da Primeira Infância, os Critérios de Qualidade da Educação Infantil - MEC, o Estatuto da Criança de do Adolescente e o SUAS no que diz respeito ao Serviço de Atenção Básica.

Trabalhamos a partir da organização dos Campos de experiências intrínseco com o sistema montessoriano, que relaciona objetivos gerais numa perspectiva de operacionalização do processo educativo, para tanto estabelece uma integração curricular na quais norteiam os diferentes eixos de trabalhos. Esta estrutura se apoia em uma organização por idades mistas (04 meses a 03 anos de idade) e se concretiza em atividades de exploração, lúdicas e a valorização do cuidar em toda sua dimensão, para crianças (04 anos a 05 anos e 07 meses) na realização dos trabalhos com projetos, oficinas, atividades lúdicas e situações de aprendizagem que surgem de acordo com a necessidade de cada grupo e de cada educando.

O registro e documentação pedagógica são respeitados e valorizados por toda equipe, registramos nas diversas linguagens os processos de aprendizagem seja por meio da escrita, de fotos e de filmagens. Essa documentação é, posteriormente, compartilhada com as crianças, com os pais, com os outros membros da Instituição e sua comunidade, dando continuidade ao processo de avaliação.



13. Proposta Pedagógica do programa de Educação Infantil

A nossa Proposta Pedagógica propõe um Currículo Cíclico para a Educação Infantil dividido em duas Modalidades, Creche e Pré-Escola, considerando-a como espaço e tempo de aprendizagem para e entre crianças e adultos, intermediados pelo mundo, e para dar conta dessa demanda trabalhamos por Situações de Aprendizagem que diversificam o Currículo, eliminam os momentos de espera da rotina, dando liberdade de escolha, respeitando o ritmo e a potencialidade individual realizando sempre o levantamento de conhecimentos prévios dos educandos.

A Educação Infantil é dividida em duas modalidades, sendo creche (crianças de 04 meses a 03 anos e 07 meses) e pré-escola (crianças de 03 anos e 08 meses a 05 anos e 07 meses).

Nos grupos de creches as crianças são nutridas como indivíduo único, encorajadas a explorar em um ambiente preparado seguro e ordenado com materiais com qualidades sensoriais, cuidadosamente escolhidos para sua finalidade educacional.

Nos grupos de Pré-Escola, as atividades propostas pelo educador embasados no método montessoriano, acontecem nos combinados diários que se dão na primeira proposta de aprendizagem do dia. Estes são realizados em varais, lousas ou cartazes que atendem o letramento e a oralidade de cada criança. As situações de aprendizagem decorrentes dos combinados podem ser desenvolvidas individualmente, com grupos menores ou, com todo agrupamento, dependendo da proposta da mesma que é elaborada mediante as fases de desenvolvimento. Para mediar as atividades, além do ambiente cientificamente preparado, ambiente letrado e alfabetizador e que propõem autonomia, temos educadores referências por sala, que em algumas situações de aprendizagem trocam-se num revezamento respeitando as habilidades de cada educador.

O Planejamento é construído de forma a atender as necessidades de cada criança, após caracterização do grupo, no qual levantamos as demandas e conteúdo, ao partir dos requisitos e conhecimentos prévios dos educandos. Para tanto, desenvolvemos atividades exploratórias e então, levantamos os objetivos específicos, os conteúdos cheios e as respectivas sequências didáticas que cada conteúdo exigirá.

No mês de abril foi necessário a Intuição adaptar sua proposta pedagógica com o ensino remoto, portanto através do grupo de cada sala via WhatsApp, postamos 02 atividades diariamente em forma de vídeo aula, 01 no período da manhã e 01 no período da tarde. Os vídeos são elaborados por sala com as educadoras de cada turma, são atividades de acordo com a faixa etária de cada grupo, com referência na BNCC e no método Montessori. Todas as atividades são elaboradas de acordo com a realidade da comunidade atendida, materiais de fácil acesso e do nosso dia a dia. A equipe de coordenação, supervisão e gerência educacional, orientou e auxiliou cada grupo, analisando as propostas de atividades e a elaboração dos vídeos, para contribuir com as educadoras, e posteriormente discutiu os retornos das famílias, dos educandos, em reuniões remotas de formação continuada.

Por meio de registros esquemáticos e reflexivos, avaliamos individualmente e acompanhamos as ações e as situações de aprendizagens no dia-a-dia através das devolutivas das atividades postadas nos grupos e lives realizadas uma vez por semana com as famílias e a crianças.

Trabalhos com Educadores de Linguagens específicas:

- Musicista (musicalização infantil);



14. Projetos da Educação Infantil:

Ao participar de um projeto a criança está envolvida na experiência que integra a construção do conhecimento às práticas vividas, pois permite a resolução de problemas reais, levantamento de hipóteses, investigação e representação em múltiplas linguagens.

A pedagogia de projetos abre o caminho para promover o protagonismo e o aprendizado com significado, na perspectiva de aprender participando, executando, experimentando e discutindo.

A estruturação e sistematização destes projetos são construídas numa gestão participativa com base nos indicadores de qualidade.

Os projetos coletivos são: Projeto da acolhida, projeto da semana das crianças, Páscoa, Folclore, Cultura indígena, Cultura africana, Carnaval, Cultura das regiões Brasileiras e Natal. No ano de 2020 conseguimos garantir presencialmente o projeto de carnaval, os demais foram trabalhados através de pesquisas, histórias e vídeos online.



Relatório de Atividades 2020

15. Objetivos e metas estabelecidas, alcançadas ou não, e propostas da Ed. Infantil, para 2021.

Segmento Coordenador/Supervisor:

Objetivos Estabelecidos	Alcançados e ações realizadas	Não alcançados- Justifique	Proposta de superação dos objetivos/ações para 2021
Aperfeiçoar o planejamento do ensino remoto através dos vídeos gravados pelas educadoras e dar as devolutivas com rapidez para que elas tenham tempo hábil para correções.	Através de formações e orientações houve uma evolução nas gravações e edições dos vídeos	Dificuldades em dar devolutivas dos vídeos para as educadoras com agilidade, para que possam ter tempo hábil para as correções.	Aperfeiçoar o planejamento do ensino remoto através dos vídeos gravados pelas educadoras e dar as devolutivas com rapidez para que elas tenham tempo hábil para correções e conciliar o ensino remoto com o ensino híbrido promovendo um ensino de qualidade
Avaliação individual dos educandos	O instrumental de avaliação, foram construídos com as educadoras, de acordo com cada faixa etária dos educandos e as devolutivas dos vídeos postados e lives.	Devido à falta de acesso à tecnologia, algumas famílias não enviaram devolutivas do ensino remoto, mesmo disponibilizando na instituição apostilas impressas, não foi possível retomar as atividades presenciais devido a pandemia da Covid19	Retomar algumas atividades presencial e online para uma nova sondagem e avaliação dos educandos
Construção dos protocolos sanitários	Foram realizados encontros online com as educadoras e os demais colaboradores da Instituição para a construção dos protocolos sanitários da Instituição com base o que foi construído junto com a rede municipal de Santo André	Dificuldades orçamentárias para colocar em prática todas as ações mencionadas nos protocolos sanitários	Realizar formações para colocar em prática os protocolos sanitários construídos por todos os colaboradores.
Manter atualizados e em boa ordem, todos os documentos pertinentes à regularidade da Instituição	Foram entregues todos os documentos no prazo certo para garantir todas as certificações e regularidade da Instituição.	_____	Garantir a mesma organização e cumprir prazos de entregas das documentações.

Segmento do Educador:

Objetivos estabelecidos	Alcançados- indique as ações realizadas	Não alcançados- justifique	Proposta de superação dos objetivos/ações para 2021
Cumprir o planejamento com qualidade e se adaptando com o ensino remoto	Foram alcançados com o apoio da gerente educacional, serviço social e coordenação pedagógica.	Dificuldades com a tecnologia e edição de vídeos.	Continuar com a organização dos vídeos e aperfeiçoar a cada dia mais o ensino remoto.
Manter ativamente a parceria com a família. Realizar pesquisas com as famílias para levantar a disponibilidade de horários para acompanhar as atividades remotas e as Lives.	Por meio de vídeos, Lives semanais e apostilas impressas conseguimos manter o vínculo entre família e escola.	Diante de todos os recursos disponibilizados, não obtivemos devolutivas de algumas famílias.	Conscientizar os responsáveis sobre a importância da participação, buscando com eles por meio de pesquisa quais as dificuldades encontradas para a participação no ensino remoto
Formações online sobre os protocolos sanitários e organização dos espaços para o retorno	Foram construídos protocolos sanitários para o possível retorno presencial, de acordo com os decretos estabelecidos pelo Estado de SP e Município de Santo André	_____	Colocar em prática todos os protocolos estabelecidos para um retorno com qualidade e responsabilidade.

Relatório de Atividades 2020

Segmento famílias:

Objetivos Estabelecidos	Alcançados – Indique as Ações Realizadas	Não Alcançados - Justifique	Proposta de Superação dos Objetivos/Ações para 2021.
Parceria da família e devolutivas dos encaminhamentos	Presença dos pais em atendimentos psicossociais e /ou Individuais (via aplicativo Google Meet) contribuindo para resultado no desenvolvimento da criança	Algumas famílias encontram dificuldades para se ausentar do serviço para acompanhar e participar das atividades da Instituição	Continuar a desenvolver encontros de famílias, com provocações temáticas, via Grupos de WhatsApp e híbrido
Direitos e deveres	Encaminhamentos e formações quanto à saúde, direitos, cidadania e responsabilidade familiar.	Este item apresentou resultados positivos, embora a necessidade de continuidade e orientação às famílias	Continuar e ampliar Grupos com as famílias dentro da Instituição e agora, de forma remota, via WhatsApp e ou presencialmente
Referência e contrarreferência com os CRAS e CREAS	Todas as famílias estão referenciadas e acompanhadas	—	Manter as famílias referenciadas no PSB – Proteção Social Básica.

Relatório de Atividades 2020

DEPARTAMENTO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL





Relatório de Atividades 2020

Instituição Beneficente Lar de Maria

Entidade Filantrópica e Beneficiária da Assistência Social
Filiada à FEASA | Federação das Entidades Assistenciais de S. André
Título de Utilidade Pública Estadual: Lei nº 6234/88 de 25/11/1988
Título de Utilidade Pública Municipal: 2484 06/05/66
Registro no MEC-CIE: 35805221
CNAS: 2899-6.0021632/94-14
CMDCA: nº 005/96-2

1. Abordagem SCFV:

A equipe das unidades Matriz, Santa Cristina e Mogi Guaçu desenvolveu diariamente até 20 março de 2020 e após 23 de março o trabalho foi realizado em home-office, para crianças e adolescentes do SCFV 06 a 15 anos, atividades voltadas às oficinas que propuseram temáticas sugeridas pelo MDS, tendo em vista conquistar o fortalecimento de vínculos sociais e familiares, a convivência social e a garantia de direitos. Esse trabalho aconteceu por meio de vários grupos que dividiu 407 crianças e adolescentes matriculados na Instituição e semanalmente para 40 pessoas da Comunidade rural da Unidade Mogi Guaçu entre 18 e 59 anos de idade. Ressalta-se que este trabalho foi também direcionado, ao grupo de Mães pelo WhatsApp que criamos com as famílias onde enviamos diariamente vídeos das atividades /brincadeiras que os educadores criaram para as crianças, adolescentes e famílias.

A avaliação dos usuários em todas as atividades pressupostas pelas Oficinas oferecidas e Grupos psicossociais foi realizada por meio de Vídeos nos grupos de WhatsApp e com devolutiva positivas das crianças, adolescentes e famílias.

Importa observar que, sempre que uma criança ou adolescente apresenta alguma dificuldade no seu desenvolvimento realizamos o preenchimento da ficha RAE (Registro de acompanhamento específico), no qual a Coordenação do SCFV direciona aos técnicos do Departamento de Assistência Social para estudo do caso e após estudo interdisciplinar, ocorre o agendamento de um dia e horário para que seja realizado os atendimentos individuais e / ou psicossociais com o responsável pela criança e adolescente seguidos de encaminhamentos para rede socioassistencial, caso necessário.

Para dar conta de toda a demanda acima mencionada, o SCFV nas unidades Matriz, Santa Cristina e Mogi Guaçu conta com:

- (01) Gerente da Assistência Social,
- (01) Coordenadora Geral da Assistência Social,
- (04) Assistente de Coordenação,
- (01) Coordenadora do SCFV,
- (01) Coordenadora SCFV Jr,
- (06) Assistentes Sociais,
- (05) Psicólogos

Para cumprir com os objetivos do SCFV nesse momento de pandemia, essa equipe, dividida entre as quatro unidades desenvolvem ações com vistas a potencializar as capacidades dos usuários em direção ao desenvolvimento da autonomia, ao protagonismo e a garantia de direitos.

Dessa maneira, por meio do trabalho interdisciplinar permeada por atividades planejadas, desenvolvemos atividades socioeducativas por vídeos, viabilizando mecanismos para o exercício da cidadania, levando informação, orientação, reflexão e discussão para tomada de consciência, bem como os encaminhamentos para a rede socioassistencial para as famílias atendidas na Instituição e na comunidade, sempre que se faz necessário.

Assim, baseando-se no objetivo acima descrito, utilizamos-nos das seguintes diretrizes para a obtenção de seus resultados:

Objetivos Estabelecidos	Objetivos alcançados
<p>Realização de triagens para levantamento socioeconômico, a partir dos critérios do SUAS.</p> <p>Visitas domiciliares e estudo de caso, para posterior efetivação da matrícula no SCFV.</p> <p>Atendimento individual para acompanhamento do grupo e/ou da família.</p> <p>Orientação e Encaminhamentos</p> <p>Grupos familiares e Intergeracionais</p>	<p>Concessão de vagas para famílias Vulnerabilizadas que atendem aos requisitos da PNAS;</p> <p>Constatação técnica de que as famílias atendem aos critérios estabelecidos para consolidar a matrícula na IBLM.</p> <p>Realizado estudo interdisciplinar, a fim de atender os usuários em sua totalidade, ou seja, nos aspectos biopsicossociais;</p> <p>Garantia de acesso aos direitos sociais;</p> <p>Aproximação técnicas com as famílias, de maneira a compreender os reflexos da questão social, a fim de orientar e encaminhar para serviços que atendam ou que minimizem suas demandas;</p> <p>Formação de vínculos comunitários fortalecimento da identidade dos sujeitos e seu pertencimento ao território que ocupam</p>
<p>Enviamos Vídeos as famílias para abordar assuntos socioeducacionais que atendam as questões sociais presentes no cotidiano das famílias.</p>	<p>Fortalecimento de vínculos entre as famílias assistidas e a IBLM.</p>
<p>Atender nesse momento em Grupos de Mãe do SCFV (via WhatsApp) para abordar temáticas conforme preconiza o SUAS.</p>	<p>Fortalecimento de vínculos sociais comunitários e familiares e exercício da convivência social;</p> <p>Interação na condução das reflexões temáticas propostas para crianças e adolescentes com suas respectivas famílias.</p> <p>Aproximação afetiva e fortalecimento dos vínculos familiares.</p>

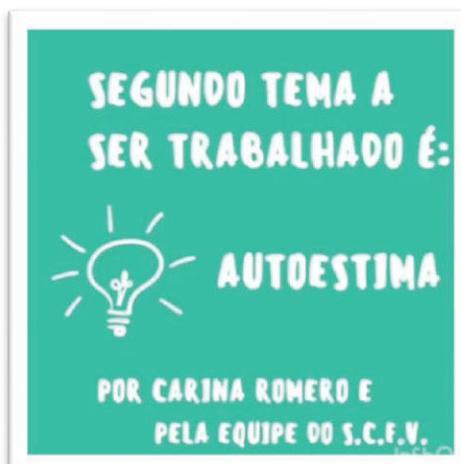
2. Formações para transformação do Programa SCFV:

Para garantir um processo constante de ação/reflexão/ação e a sistematização de ideias e práticas voltadas ao SCFV, no decorrer do primeiro semestre 2020, realizamos encontros mensais e orientações para todos os educadores e técnicos da SCFV, as vezes em grupo e outras vezes, em forma individual pelo aplicativo DUO / Google Meet .

Os coordenadores SCFV Unidade Matriz, Santa Cristina e Mogi Guaçu realizaram reuniões virtuais semanais, orientações virtuais individuais pelo aplicativo DUO/Google Meet e WhatsApp para os educadores e técnicos, além do acompanhamento da rotina diária dos educadores e crianças, por meio de relatórios enviados semanalmente por e-mail garantindo dessa maneira, qualidade e o alinhamento do atendimento social a ser oferecido às famílias e usuários.

3. Reuniões de formação e encontros com os pais e adultos de 2020:

A IBLM parte do respeito aos diversos arranjos familiares e a diversidade cultural e para tanto, busca nos encontros que realiza com os adultos e família, a promoção do acesso a direitos sociais, de maneira que fortaleçam a autonomia, a consciência crítica e os vínculos afetivos entre as crianças, adolescentes, colaboradores e comunidade, além da identidade para com o território. Para tanto, durante o primeiro semestre de 2020 foi realizado um encontro com as famílias considerando que a discussão sobre temas e o espaço para reflexão possibilitou o entendimento sobre a necessidade de sua função protetiva, colaborando para o fortalecimento dos vínculos familiares e voltados para as temáticas relacionada ao SCFV, conforme preconiza SUAS, em vista a conquistar o protagonismo e a cidadania. Para o fechamento das atividades oferecidas às crianças, adolescentes, adultos e familiares do SCFV por grupos de WhatsApp, realizamos vídeos permeadas por atividades voltadas para os temas: Identidade, Autoestima (autocuidado/ auto responsabilidade), Igualdade de Gênero, Diversidade, Garantia de Direitos; temas estes que foram capazes de proporcionar a reflexão e a sensibilização para os valores no qual destacamos a necessidade do respeito em todas as relações e, sobretudo, dignidade.



4. Objetivos e metas estabelecidas, alcançadas ou não e, propostas do SCFV, para 2020:

Objetivos Estabelecidos	Alcançados – Indique as Ações Realizadas	Não alcançados	Propostas e Objetivos e Ações para 1º Semestre 2020.
Realizar formações continuadas com os educadores sociais	A coordenação realizou as formações continuadas por vídeo utilizando aplicativo Google Meet com os educadores sociais das unidades Matriz, Santa Cristina e Mogi Guaçu.	_____	Participação de todos os educadores sociais nas formações para realizar um trabalho com qualidade
Fortalecer vínculos ampliando o repertório.	A equipe da coordenação reestruturou a grade de colaboradores, incluindo nelas as educadoras referências para um melhor desenvolvimento e fortalecimento de vínculos com as crianças e adolescentes.	_____	Realizar mais formações com as educadoras referências, oficineiros e técnicos sociais para que o trabalho no terceiro setor seja diferenciado.
Reestruturar grade SCFV	As Gerências e coordenação do SCFV reestruturou a grade de oficinas e realizou formações com os educadores sociais ampliando o horário de duração de cada oficina, obtendo um melhor resultado no desenvolvimento da criança e do adolescente e adultos.	_____	Melhorar os horários já estabelecidos, garantir melhor aproveitamento das oficinas e momentos de referências.
Realizar atendimentos e orientações a adultos e famílias junto com a equipe multidisciplinar	Em horários pré-agendados e individuais, para evitar aglomeração desenvolvemos atendimento junto as famílias e adultos, com objetivo de otimizar o desenvolvimento pessoal e das crianças e adolescentes	_____	Dar continuidade ao trabalho com as famílias e os adultos da comunidade por meio de projetos do SCFV conforme preconiza o SUAS
Orientar e individualmente educadores sociais, agentes e referências.	Com horário de planejamento definido, a orientação individual via aplicativo estabeleceu de forma gradativa e eficaz	_____	Organizar um Planejamento semanal de discussão e aprimoramento com grupos de educadores sociais via aplicativo.

Relatório de Atividades 2020

Segmento do Educador:

Objetivos Estabelecidos	Alcançados – Indique as Ações Realizadas	Não Alcançados Justificativa	Proposta de Superação dos Objetivos/Ações para 1º semestre 2020.
Estruturar com qualidade no planejamento individual e o coletivo	Horários livres para realização de planejamento e espaço para o educador desenvolver o trabalho	_____	Continuar a preparar as atividades e o ambiente, de acordo com o planejamento.
Melhorar os Espaços para a execução das oficinas.	Reestruturação da grade das oficinas para atender todas as crianças e adolescentes e adultos em espaços específicos para cada oficina (salas de oficinas e salas de referências)	_____	Organizar uma nova Grade para garantir mais tempo em cada atividade.
Avançar no trabalho com projetos.	Todas as oficinas e atividades contam com o conteúdo específico e do projeto SCFV, no qual estão incluídas as visitas monitoradas e atividades culturais.	Não foi possível contemplar todos os projetos com visitas monitoradas, devido a contenção de despesas.	Por em prática novas ideias existentes que se apresente nas oficinas.
Realizar Reuniões informativas com os pais	Reuniões 2020 no início do ano com divisões de faixa etária para um melhor atendimento aos pais e realizadas aos sábados.	Mesmo com as mudanças em dia e horário, algumas famílias ainda encontram dificuldades para se ausentar do serviço e acompanhar as atividades da Instituição.	Organizar quadro de reuniões informativas para participação das famílias.

Relatório de Atividades 2020

Segmento adultos e famílias:

Objetivos Estabelecidos	Alcançados – Indique as Ações Realizadas	Não alcançados – Justifique	Proposta de Superação dos Objetivos/Ações para 1º semestre 2020.
Parceria da família e devolutivas dos encaminhamentos	Presença dos pais em atendimentos psicossociais e /ou Individuais contribuindo para resultado no desenvolvimento da criança e do adolescente	Algumas famílias encontram dificuldades para se ausentar do serviço para acompanhar e participar das atividades da Instituição	Continuar no 1º semestre de 2020 os encontros de famílias, Com as temáticas –SUAS via Grupos de WhatsApp
Direitos e deveres	Encaminhamentos e formações quanto à saúde, direitos, cidadania e responsabilidade.	Este item apresentou resultados positivos, porém a necessidade de continuidade e orientação às famílias.	Continuar e ampliar Grupos com as famílias dentro da Instituição e de forma remota via whatsapp
Referência nos CRAS e CREAS	Todas as famílias estão referenciadas e acompanhadas	_____	Manter as famílias referenciadas

5. Relatório de desenvolvimento do SCFV:

A prevenção de situações de risco social, por meio do desenvolvimento de potencialidades e aquisições pessoais e o fortalecimento de vínculos familiares e comunitários, além do exercício da convivência social são os objetivos da Proteção Social Básica (PSB) presentes no Sistema Único de Assistência Social (SUAS). Esse nível de proteção está destinado para a população que vive em situação de vulnerabilidade social decorrente da pobreza, privação (ausência de renda, precário ou nulo acesso aos serviços públicos, dentre outros) e/ou fragilização de vínculos afetivos relacionais e de pertencimento social tais como: discriminações etárias, étnicas, de gênero ou por deficiências, dentre outras. Sendo assim, essas são as características de nossos usuários.

Para a efetividade das ações socioeducativas, fez-se necessário estabelecer parcerias com a escola, com a família, com a comunidade e com toda malha de atendimento à criança, ao adolescente, bem como com os Postos de saúde, centros de lazer, bibliotecas e diferentes serviços que pudessem contribuir para o desenvolvimento integral e para a convivência entre os adultos. Esse desenvolvimento integral diz respeito à saúde (física e psicológica), à educação, à Alimentação, ao lazer, à convivência familiar, comunitária e social e está voltado para todo o SCFV que desenvolvemos.

Do ponto de vista da proteção social, importa considerar que esse serviço depende de todo um conjunto de intervenções que busquem evitar e ou minimizar situações de exclusão, riscos e vulnerabilidades, sempre em vista promover o desabrochar das potencialidades pessoais, sociais, intelectuais e produtivas nosso público-alvo.

No trabalho socioeducativo o interesse das crianças, adolescentes e adultos serve de guia para o planejamento das atividades, fazendo com que nossos educadores saibam usar dos seus saberes e de sua autoridade para criar situações desafiadoras capazes de expressar interesses e sentimentos nos nossos usuários e, para isso, desenvolvemos atividades por meio de diversas linguagens, fazendo das questões comunitárias, temas para a aprendizagem socioeducativa.

É importante ressaltar que essa perspectiva compôs um processo de renovação da concepção de educação social que vai ao encontro da UNESCO quando desenhou os quatro pilares da educação: aprender a ser, aprender a conviver, aprender a fazer e aprender a conhecer como demandas de aprendizagem, em que todas ganham o mesmo valor. Dessa forma, as atitudes são ressaltadas como elementos fundantes das relações comunitárias no bairro, na escola, na família, em qualquer grupo e pressupõem o desenvolvimento de competências pessoais e de convivência em grupo e que se coadunam com nossa proposta no SCFV.



6. Objetivos SCFV :

6.1 Objetivo geral:

O Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos - SCFV tem como objetivo fortalecer as relações familiares e comunitárias, além de promover a integração e a troca de experiências entre os participantes, valorizando o sentido de vida coletiva. Esse serviço possui caráter preventivo, pautado na defesa e afirmação de direitos e no desenvolvimento de capacidades dos usuários em vista ao seu protagonismo social e cidadania.

6.2 Objetivos específicos do scfv:

- ✓ Oportunizar espaço de convivência em grupo, formação para a participação e cidadania, ampliação do universo artístico, cultural, desenvolvimento do protagonismo e autonomia das crianças e adolescentes, de 06 a 15 anos e de adultos entre 19 e 59 anos, a partir dos interesses, demandas e potencialidades desta faixa etária;
- ✓ Estimular a participação da vida pública do território e desenvolver competências para a compreensão crítica da realidade social e do mundo contemporâneo;
- ✓ Potencializar competências e habilidades dos atendidos, por meio de oficinas que estimulem a criatividade, a reflexão e autoestima;
- ✓ Assegurar espaços de referência para o convívio grupal, comunitário e social e o desenvolvimento de relações de afetividade, solidariedade e respeito mútuo;
- ✓ Executar ações de caráter socioeducativo, às crianças, adolescentes e adultos, ofertando espaço de sociabilidade e convivência grupal, visando o desenvolvimento de habilidades múltiplas, apoio e trocas de experiências, atividades culturais, atividades esportivas e lúdicas, em vista a garantia e defesa dos direitos e resgate do direito de brincar para as crianças e da ludicidade para os adultos e a promoção do protagonismo e da cidadania.

7. Proposta do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos:

A Proposta Metodológica está centrada na oferta de oficinas a partir de cinco campos temáticos que não estão presentes em todas as Unidades da IBLM:

- ✓ **CORPO E MOVIMENTO** (Esporte)
- ✓ **LEITURA E ESCRITA** (Contação de Histórias),
- ✓ **CULTURA E ARTE** (Artes Visuais, Artes Cênicas, Canto, Musicalização e Percussão);
- ✓ **LUDICIDADE** (Lúdico, Jogos e Brincadeiras);
- ✓ **IDENTIDADE E CIDADANIA** (Garantia de Direitos, Saúde, Emoções, Valores, Comunicação específico das atividades grupais desenvolvidas pelo corpo técnico de Assistência Social).

Por valorizarmos o respeito às diferenças individuais trabalhamos com a possibilidade de que nossos usuários possam escolher suas atividades e assim, naturalmente, criarem uma consciência sobre si e sobre o seu desenvolvimento; como filosofia que permeia o nosso fazer pautamo-nos em Maria Montessori, sobretudo, na concepção de educação cósmica, ou seja, uma educação social para a paz porque deve estar voltada para a vida.

Segundo a visão pedagógica dessa pesquisadora italiana, primeira mulher a se formar em medicina em seu país e também pioneira no campo pedagógico, ao se atribuir maior ênfase à autoeducação favorecemos o potencial de aprender que está em cada um de nós. Dessa forma, seu sistema é caracterizado pela ênfase na independência, liberdade com responsabilidade e respeito pelo desenvolvimento natural das habilidades físicas, sociais e psicológicas do ser humano, o que baliza a proposta de autonomia, protagonismo e cidadania para todos os nossos serviços na IBLM.



8. PROJETO DO SCFV REALIZADOS PELA IBLM EM 2019:

No início do ano, os educadores sociais do SCFV organizam a grade das oficinas para receberem usuários e, para isso, elaboram atividades para o acolhimento para mais uma nova etapa do trabalho no SCFV, em que se propôs um espaço de escuta qualificada, bem como desafiou aos usuários a uma reflexão sobre a realidade territorial onde estão inseridos. Assim, para que eles pudessem contribuir na construção dos projetos que seriam desenvolvidos durante o ano foi realizado um levantamento de temáticas com a participação de cada usuário; processo que consideramos de suma importância para que pudéssemos provocar e oportunizar o desenvolvimento do sentimento de pertença, do protagonismo social e cidadania dos envolvidos.



Relatório de Atividades 2020

Instituição Beneficente Lar de Maria

Entidade Filantrópica e Beneficiária da Assistência Social
Filiada à FEASA | Federação das Entidades Assistenciais de S. André
Título de Utilidade Pública Estadual: Lei nº 6234/88 de 25/11/1988
Título de Utilidade Pública Municipal: 2484 06/05/66
Registro no MEC-CIE: 35805221
CNAS: 2899-6.0021632/94-14
CMDCA: nº 005/96-2

O projeto teve como premissa uma metodologia cultural e educativa permeada por vivências práticas e teóricas que pudessem desmitificar conceitos artísticos, cooperativos, comunicativos, expressivos, literário, interpessoal, críticos-sugestivos e tantas outras referências que fomentassem o processo do desenvolvimento do protagonismo social. Não basta que as crianças e adolescentes acumulem bagagens de conhecimentos em suas vidas como um todo. Pois precisam, além disso, ser capazes de atualizar essas informações e de se adaptarem a um mundo em mudanças.

Sabendo que a tomada de consciência é o caminho para um mundo mais justo, pacífico e livre e que, como seres humanos e sociais, todos precisam entender o que igualdade, é preciso aprender a viver em sociedade conviver no grupo praticar a empatia e trabalhar para o bem geral.

Um propósito social transformador deve se apoiar em pilares que beneficiem o desenvolvimento pessoal e profissional de todos nós. E temos provas diárias de que é por meio da formação social que conseguiremos viver de forma plena uns com os outros e portanto, a educação deve servir a evolução das relações humanas de forma prática e acessível. Para poder dar respostas ao conjunto das suas missões, tal formação deve organizar-se em torno de quatro aprendizagens fundamentais que, ao longo de toda a vida de cada indivíduo, serão de algum modo os pilares do conhecimento.

Diante disso, para que não se perdesse o sentido de pertencimento e os vínculos familiares as atividades realizadas durante a pandemia, pelo SCFV ocorreram por meio de vídeos postados via Whatsapp, embasadas nesses quatro pilares que são aprender a conhecer, isto é, adquirir os instrumentos da compreensão, aprender a fazer, para poder agir sobre o meio envolvente aprender a viver com os outros afim de participar e cooperar com os outros em todas as atividades humanas e finalmente, aprender a ser, conceito essencial que integra os quatro precedentes e que permite o exercício cidadão.

Para desenvolver esse trabalho diante da atual situação inusitada, o SCFV ofereceu vídeos educativos, lúdicos e dinâmicos que proporcionassem aprendizados, valorização a criatividade, momentos de união, harmonia, alegria e diversão para as crianças, adolescentes e famílias que passam por momentos difíceis nessa pandemia e que precisam preservar seus vínculos.

Dessa maneira, por meio das atividades e dinâmicas foi possível oportunizar momentos para facilitar o entendimento sobre o respeito e compreensão as regras, bem como a capacidade de ouvir e de se expressar, conteúdos fundamentais para alcançar a convivência e que por isso, deve ser cotidianamente exercitado. Para tanto, foram disponibilizadas atividades com o objetivo em desenvolver valores e atitudes de convívio tais como: a dignidade, a solidariedade, a diversidade, a justiça, a coragem e o cuidado com as pessoas com o meio ambiente e com o espaço em que vivem.

RELATORIO SINTETICO TRIMESTRAL NO EXERCICIO DE 2020

1º Trimestre - 2020

Os parâmetros do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para crianças de 5 anos e 11 meses a 11 anos e 10 meses orientam a temática do respeito às regras, bem como a capacidade de entender, expressar-se e desenvolver competências sociais, cognitivas e afetivas, pautadas por valores de inclusão e de protagonismo social. Nesse cenário, a participação da criança no processo dessa construção está voltada à valorização do respeito a diversidade, a autonomia e a reavaliação dos combinados, o que permite aos usuários compreenderem a dimensão e a função das regras na vida social.

Para o ciclo de vida entre de 9 anos e 11 meses a 12 anos a 15 anos, fase rica para desenvolvermos projetos que evidenciam valores e atitudes de convívio tais como: a dignidade, a solidariedade, a diversidade, a justiça, a coragem e o cuidado com as pessoas, com o meio ambiente e com a comunidade. Nesse aspecto, o debate sobre a importância dos valores e atitudes é fundamental para o desenvolvimento do grupo.

O ano de 2020 iniciou-se nas Unidades Matriz e Unidade Santa Cristina com as atividades de boas-vindas para todas as crianças e adolescentes do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos. Os educadores (as) sociais desenvolveram atividades diferenciadas nas oficinas, e também nos momentos de educadores (as) de referência, para a recepção das crianças e adolescentes, de maneira acolhedora, por meio de rodas de conversa, dinâmicas, brincadeiras, confecção de murais, organização e decoração de respectivos espaços e reflexões abordando expectativas e planos para o ano que se inicia. Sempre com o objetivo de enfatizar a importância de criar expectativas e metas a serem concretizadas ao decorrer do ano, desenvolvendo a capacidade de interagir com o próximo, conviver e valorizar o respeito com o outro, sendo colegas ou educadores, de forma geral, com o próximo.

No mês de fevereiro na Unidade Matriz, o SCFV (Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos) os educadores trabalharam com as crianças e adolescentes, o Carnaval, uma festa tipicamente popular brasileira, neste ano abordando o tema: "Por um Futuro Melhor", com o objetivo de ressaltar a cultura carnavalesca brasileira, para



Instituição Beneficente Lar de Maria

Entidade Filantrópica e Beneficente da Assistência Social
Filiada à FEASA | Federação das Entidades Assistenciais de S. André
Título de Utilidade Pública Estadual: Lei nº 6234/88 de 25/11/1988
Título de Utilidade Pública Municipal: 2484 06/05/66
Registro no MEC-CIE: 35805221
CNAS: 2899-6.0021632/94-14
CMDCA: nº 005/96-2

Relatório de Atividades 2020

conhecimento geral, conscientizando-se de melhorias em valores e atitudes para um futuro melhor. O desenvolvimento do projeto foi realizado através de rodas de conversa, e também com reflexões sobre cooperação e respeito mútuo, anterior aos ensaios com a proposta de incentivar as crianças e adolescentes a concretizarem o desfile a ser apresentado, proporcionando muita diversão e alegria às crianças, adolescentes e educadores envolvidos, e também aos expectadores.

No mês de fevereiro a Unidade do Santa Cristina os educadores trabalharam com as crianças e adolescentes, o Carnaval, uma festa tipicamente popular brasileira, neste ano proporcionamos o embasamento com parte a profissões da comunidade, criamos blocos que abordem setores profissionais da instituição (ex: limpeza, portaria, cozinha, coordenação, educadores, etc.) destacando, assim, a importância de cada profissional, e seus respectivos setores, no andamento institucional. O desenvolvimento do projeto foi realizado através de rodas de conversa, e também com reflexões sobre cooperação e respeito mútuo, anterior aos ensaios com a proposta de incentivar as crianças e adolescentes a concretizarem o desfile a ser apresentado, Direcionaremos ao trabalho em grupos para que possamos dialogar sobre tal assunto. E, em grupos, os participantes possam expor suas opiniões, expondo as melhorias condutas a serem direcionadas e concretizadas socialmente.

Na última semana do mês de fevereiro, foi realizada nas unidades Matriz e Santa Cristina reunião com os Responsáveis pelas crianças e adolescentes do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos, obtendo presença de 67 responsáveis na unidade Matriz e 41 responsáveis na Unidade Santa Cristina. Teve início, com a apresentação da Equipe, composta por educadores de referência, educadores sociais e agentes socioeducativos. Em seguida foi realizada pela Coordenação a apresentação da proposta do SCFV. Também foi ressaltado o regulamento interno da Instituição, e orientações sobre a rotina das crianças e adolescentes. Reunião com resultado satisfatório fortalecendo, cada vez mais, os vínculos com as famílias.

No mês de março, na Unidade Matriz foi contextualizado pelos educadores com as crianças e adolescentes, o 57º Aniversário da Instituição, por meio de rodas de conversa, confecção de cartas de agradecimento à Instituição, confecção de murais com decorações e agradecimentos à Instituição por tudo que lhes proporcionam. Ainda abordando o aniversário da Instituição, foram realizadas algumas atividades diferenciadas, sendo uma delas, o Projeto: Esse é o nosso Lar, desenvolvido pela Oficina de Ludicidade com o objetivo das crianças e adolescentes conhecerem a história da Instituição, assim, como todos os departamentos e funções dos colaboradores. Outra atividade diferenciada, referente à comemoração de aniversário da Instituição foi o Projeto: Exposição “Comunicando”, desenvolvida pela Oficina de Teatro, com base na leitura do livro “O cheiro das cores” – Editora Paulus. A exposição foi confeccionada pelas crianças e adolescentes, abordando a história da Instituição, desenvolveram um poema e entregaram a alguns funcionários para realizarem a leitura, e explicarem o que entenderam sobre o mesmo, por meio de áudios, que também ficaram disponibilizados na exposição. As crianças e adolescentes também apresentaram a Exposição para as crianças da Pré-escola.

No mês de março, iniciamos na Unidade Santa Cristina o ‘ Projeto Único ‘ com o tema “SERmente – minhas descobertas me fazem florescer” em roda de conversa, proporcionando uma ponte ao trabalho em sala, objetivando ao subtítulo “florescendo conceitos sociais”, onde realçaremos conceitos e valores sociais aos participantes, desenvolvendo e ampliando os mesmos. Iniciaremos com o tema “igualdade de gêneros” com atividades que relacionem ao tema, no caso, faremos um acróstico com as palavras igualdade e gênero, onde os participantes relacionem outros valores humanos que contribua para o desenvolvimento empático. Através de diálogos trabalhamos as resoluções cabíveis ao cotidiano dos integrantes do grupo, averiguando as características adotadas pelos mesmos na resolução de tais problemas, desenvolvendo o reconhecimento da diversidade social, física, cultural. Estabelecendo um vínculo ao tema “igualdade de gêneros” esclarecendo sobre o respeito mútuo a escolhas de seus próximos. Utilizamos da folha de linguagem para registro de valores que serão adotados pelos integrantes do grupo, cujos mesmos apresentaram em roda aos demais.

Ainda no mês de março, foi realizada na Unidade Matriz com os educadores e agentes do SCFV, uma Capacitação com o tema: Mediação de Conflitos, com o objetivo de aplicar as reflexões e orientações na rotina, mediante conflitos entre as crianças e adolescentes.

Na Unidade Santa Cristina foi comemorado no dia 08 de março o dia internacional da mulher onde nossa discussão foi comentado as crianças a importância desta data as mulheres, em que está data mudou a história das mulheres perante a sociedade e o mercado de trabalho.

No mês de março, na Unidade Santa Cristina foi contextualizado pelos educadores com as crianças e adolescentes, o 57º Aniversário da Instituição, por meio de rodas de conversa, confecção de cartas de agradecimento à Instituição, confecção de murais com decorações e agradecimentos à Instituição por tudo que lhes proporcionam.

No final do mês de março na Unidade Matriz e Unidade Santa Cristina ao surgir casos em Santo André referente ao vírus COVID-19, os educadores abordaram o tema com as crianças e adolescentes que frequentavam a Instituição orientando-os sobre a prevenção e a contaminação do vírus. Devido à pandemia do vírus, a Instituição suspendeu,



Instituição Beneficente Lar de Maria

Entidade Filantrópica e Beneficiária da Assistência Social
Filiada à FEASA | Federação das Entidades Assistenciais de S. André
Título de Utilidade Pública Estadual: Lei nº 6234/88 de 25/11/1988
Título de Utilidade Pública Municipal: 2484 06/05/66
Registro no MEC-CIE: 35805221
CNAS: 2899-6.0021632/94-14
CMDCA: nº 005/96-2

Relatório de Atividades 2020

temporariamente, o atendimento as famílias, conforme orientação da Prefeitura Municipal de Santo André, na última semana do mês. A partir do dia 23 de março, pensando nas crianças e adolescentes, os educadores e agentes do SCFV deram continuidade à missão de levar alegria, aprendizados e diversão para todos, por meio de sugestões de atividades para as famílias e responsáveis realizarem neste momento. Sendo assim, os colaboradores do SCFV enviam diariamente vídeos de atividades que são postados nas redes sociais da Instituição, disponibilizando as atividades para que as crianças e adolescentes realizem em casa, durante esse período de quarentena.

2º Trimestre - 2020

Por conta da pandemia e a obrigatoriedade do isolamento social instalado em nosso país buscamos desenvolver, com toda equipe, técnicos e educadores sociais, um conteúdo socioeducativo planejado para propor às crianças e adolescentes matriculados na IBLM, atividades e brincadeiras, capazes de provocar o desenvolvimento de cada um deles, na sua totalidade..

Nos meses de abril, maio e junho nas unidades Matriz e Santa Cristina foram disponibilizadas atividades e dinâmicas postadas no grupo de mães via Whatsapp sendo possível oportunizar momentos para facilitar o entendimento sobre o respeito e compreensão às regras, bem como a capacidade de ouvir e de se expressar, conteúdos fundamentais para alcançar a convivência e que por isso, deve ser cotidianamente exercitado.

Com isso, o trabalho realizado e postado pelos educadores e agentes socioeducativo, retornam para a instituição por meio de registros com fotos ou vídeos, mostrando os momentos vivenciados pelas crianças e adolescentes que estão em casa nesse momento de pandemia Covid -19

3º Trimestre – 2020

No mês de junho devido a pandemia do COAVID-19 informamos pelo grupo de mães sobre o encerramento do programa SCFV da Unidade Matriz e Unidade Santa Cristina e Mogi Guaçu, além de entrar em contato via telefone com todas as famílias que tinham filhos matriculados na IBLM –SCFV. Solicitamos aos pais a buscar uma escola período integral no território em que residem para cobrir o contra turno de seus filhos

Infelizmente nesse momento de pandemia do COVID 19 nos aprofundamos o fosso da desigualdade e tem colocado os invisíveis ainda mais vulneráveis. Essa questão acometeu também as Organizações que se dispõem atender a essa parcela da população e a IBLM não ficou isenta dessa calamidade, já que a arrecadação que garantiu até agora nossa contrapartida em todos os serviços que prestamos diminuiu substancial e drasticamente nos obrigando, inclusive, a encerrar o SCFV das Unidades Matriz e Vila Luzita, bem como as atividades de Educação Infantil e SCFV na Unidade de Mogi Guaçu, afim de honrarmos com nosso passivo trabalhista.

9. QUADRO DE EDUCADORES SOCIAIS DE TODAS AS UNIDADE DA IBLM, MATRIZ , SANTA CRISTINA E MOGI GUAÇU - SCFV 06 a 15 anos

UNIDADE MATRIZ

UNIDADE MATRIZ

Atribuição	Unidade I - Matriz
Coord. Socioeducativo	01
Assistentes de coordenação	02
Oficineiros	09



0800 190 488



contato@lardemaria.org.br



<https://www.facebook.com/lardemaria.iblm>



[youtube.com/LardeMaria1963](https://www.youtube.com/LardeMaria1963)



twitter.com/LARdeMARIA



www.instagram.com/lardemaria.iblm

UNIDADE VILA SCARPELLI (MATRIZ)

R. Carneiro Leão, 345 - Vila Scarpelli - CEP 09050-430 - Santo André-SP
Tel. (11) 4993 4911/4993-4917 - Fax.(11) 4426-2210 - CNPJ: 57.513.590/0001-73

UNIDADE VILA LUZITA

Praça Lusíadas, 200 - Vila Luzita - CEP 09171-140 - Santo André - SP
Tel. (11) 4451-2501 - CNPJ:57.513.590/0005-05

Relatório de Atividades 2020

Educadores referência	05
Agente socioeducativo	08

UNIDADE SANTA CRISTINA

Atribuição	Unidade Sta Cristina
Coord. Socioeducativo	01
Assistentes de coordenação	01
Oficineiros	08
Educadores referência	06
Agente socioeducativo	10

UNIDADE MOGI GUAÇU

Atribuição	Unidade Mogi Guaçu
Coord. Socioeducativo	00
Assistentes de coordenação	00
Oficineiros	01
Educadores referências	01
Agente socioeducativo	00

10. FAIXA ETÁRIA DOS USUÁRIOS ASSISTIDOS - SCFV 2019

UNIDADE MATRIZ

Quantidade	Idade	Unidade
80	6 a 9 anos	Matriz
58	10 a 12 anos	Matriz
26	13 a 15 anos	Matriz
TOTAL	164 çças	164 çças

UNIDADE SANTA CRISTINA

Qtde	Idade	Unidade
92	6 a 9 anos	Sta Cristina
76	9 anos a 12 anos	Sta Cristina
32	12 anos a 8 meses a 15 anos	Sta Cristina
TOTAL	200 çças	200 çças

Relatório de Atividades 2020

UNIDADE MOGI GUAÇU

Qtde	Idade	Unidade
20	6 a 9 anos	Mogi Guaçu
23	10 a 12 anos	Mogi Guaçu
00	13 a 15 anos	Mogi Guaçu
40	18 a 59 anos	Mogi Guaçu
TOTAL	40 adultos/43cças	83 cças e ad.

11. QUADRO DE OFICINAS OFERECIDAS EM 2020

UNIDAE MATRIZ

Oficinas –SCFV	Unidade Matriz
Futsal	X
Teatro	X
Ludicidade	X
Inclusão digital	X
Percussão	X
Skate	X
Atividades Aquáticas	X
Iniciação Esportiva	X
Grupos Psicossociais individuais	X
Grupos Psicossociais Familiares	X

UNIDADE SANTA CRISTINA

Oficinas –SCFV	Unidade Mogi Guaçu
Teatro	X
Ludicidade	X
Atividades Aquáticas	X
Iniciação Esportiva	X
Violão	X
Grupos Psicossociais individuais	X
Grupos Psicossociais Familiares	X
Grupos Psicossociais Comunitário	X
Atividades visuais	X
Jogos Cooperativos	X
Grupos Psicossociais individuais	X
Grupos Psicossociais Familiares	X

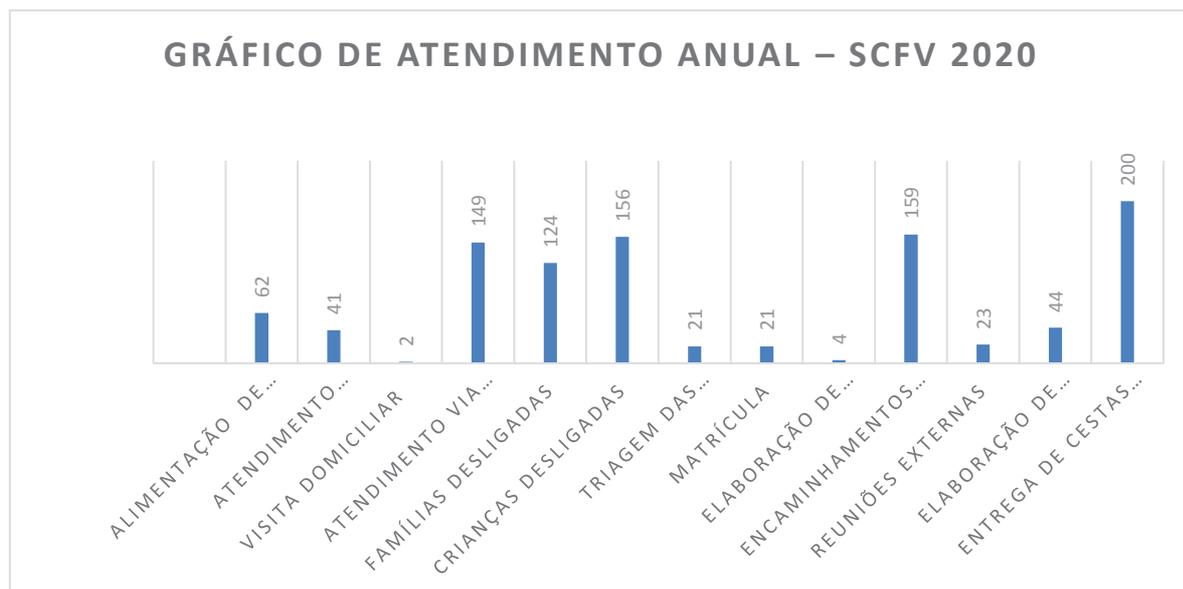
UNIDADE MOGU GUAÇU

12. SÍNTESE DE ATENDIMENTO ANUAL DA ASSISTÊNCIA SOCIAL

SCFV - UNIDADE MATRIZ

Síntese Anual SCFV Matriz 2020	Total
Alimentação de prontuários	62
Atendimento individual	41
Visita domiciliar	2
Atendimento via Fone	149
Famílias desligadas	124
Crianças desligadas	156
Triagem das famílias	21
Matrícula	21
elaboração de vídeos	4
Encaminhamentos (Rede e Serviços)	159
Reuniões Externas	23
elaboração de Relatórios	44
Entrega de Cestas Básicas	200
Total	1006

GRAFICO SCFV MATRIZ

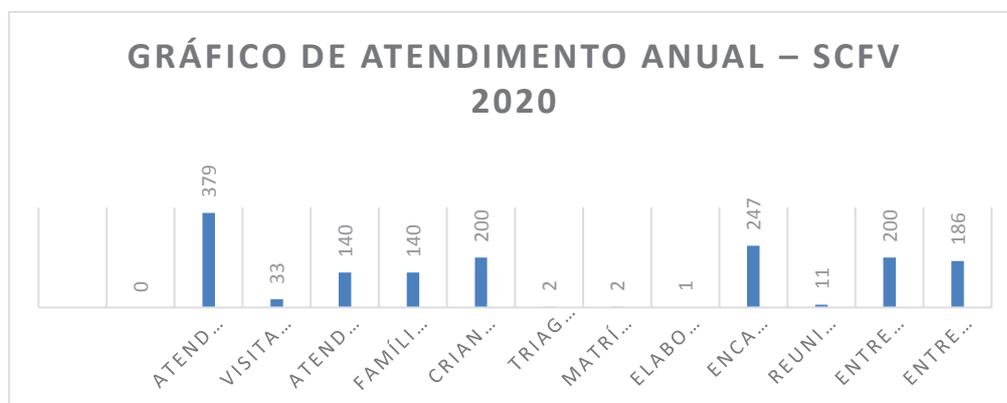


SCFV – UNIDADE SANTA CRISTINA

SCFV – UNIDADE SANTA CRISTINA

Síntese Anual SCFV Santa Cristina 2020	Total
Alimentação de prontuários	0
Atendimento individual	379
Visita domiciliar	33
Atendimento via Fone	140
Famílias desligadas	140
Crianças desligadas	200
Triagem das famílias	2
Matrícula	2
elaboração de videos	1
Encaminhamentos (Rede e Serviços)	247
Reuniões Externas	11
Entrega de ovos de chocolate	200
Entrega de Cestas Básicas	186
Total	1541

GRAFICO SCFV SANTA CRISTINA



13. PARCERIAS DESENVOLVIDAS JUNTO AOS ÓRGÃOS PÚBLICOS PARCEIROS:

- **Hospital Mário Covas:** hospital geral que atende em quase todas as especialidades, exames laboratoriais e de imagem, atualmente temos 01 atendimentos que necessita de acompanhamento constante mensal.
- **Conselho Tutelar I, II, III e IV e Mogi Guaçu**
- **Participação e presença no CMDCA**
- **Vem Maria Violência Doméstica**
- **CRAS – Centro de Referência Assistência Social**
- **CREAS**
- **Fundação ABC**
- **NAPS Núcleo de Atendimento Psicossocial**
- **CAPS**
- **OAB**
- **INSS**
- **Psicólogos Parceiros**
- **Centro de Trabalho e Renda**
- **Escola Municipal de Educação Infantil (EMEIF):** Crianças a partir de seis anos devem frequentar escolas do bairro, facilitando o percurso até a Instituição e vice-versa.
- **Escolas Estaduais:** Crianças a partir de seis anos devem frequentar escolas do bairro, facilitando o percurso até a Instituição e vice-versa.

14. Convênios com o Governo Federal e Municipal

- Convênio com a Secretaria de Educação de Santo André
- Convênio com a Secretaria de Cidadania e Assistência Social de Santo André
- Convênio com o Banco de Alimentos de Santo André
- Convênio Horta Comunitária MAHLE de Mogi Guaçu
- Convênio com o Programa do Leite de Santo André
- **CMDCA – (Conselho Municipal dos Direitos da Criança e Adolescente de Santo André) –** Toda entidade que trabalha com criança e adolescente necessita para seu funcionamento e reconhecimento perante o Serviço Social do Município está certificação de acordo com o ECA.
- **CMDCA de Mogi Guaçu Parceria com o FMDCA**
- **CMAS – (Conselho Municipal de Assistência Social)**



Instituição Beneficente Lar de Maria
Adriano Tanganelli
Presidente



Instituição Beneficente Lar de Maria
Leila Maria Ramos
Gerente de Assistência Social



Instituição Beneficente Lar de Maria
Abigail Gualberto Ramos
Gerente educacional